

Entrevista n.º: 131

Entrevistado: *Paulo Roberto Paranhos da Silva*

Cargo: Professor e funcionário da Justiça aposentado

Data: Vinte e quatro de agosto de 2006

Local: Museu da Justiça

Duração: 53 min

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva

Entrevistador: Jorge Luís Rocha da Silveira

Levantamento bibliográfico e roteiro: Jorge Luís Rocha da Silveira

Sumário: Gilmar de Almeida Sá

## **Sumário**

A trajetória acadêmica: a aprovação no curso de História na UFF e a dificuldade de conciliar a vida acadêmica com a vida profissional de serventuário da Justiça. A mudança para o curso de Museologia da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), hoje UNIRio, que funcionava no Museu Histórico Nacional. A conclusão do curso de História na UERJ. Curso de Direito na UFRJ. Curso de Especialização em Administração Escolar. Mestrado em Didática do Ensino Superior de História. Curso on-line de Especialização em Direito de Família pela PUC de Minas Gerais. O apoio da família. A infância humilde em Padre Miguel e a saída precoce de casa. A saída do Colégio Naval aos 18 anos de idade e a aprovação no concurso para o Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara. O Tribunal de Justiça do antigo Estado da Guanabara; dificuldades de adaptação entre os novos funcionários e os do antigo estado do Rio de Janeiro. A redução de status do funcionalismo após a transferência do Distrito Federal. A unificação dos Tribunais dos estados da Guanabara e Rio de Janeiro: as dificuldades em relação à ocupação dos cargos e a predominância dos funcionários da antiga Guanabara. A experiência de dirigir a comissão que fez a reformulação dos cargos do Tribunal de Justiça após a unificação dos estados. A existência de quadros separados. Composição e atuação da Comissão de Classificação de Cargos. As desavenças geradas pelo trabalho e a pressão sofrida pela comissão. Os procedimentos adotados e a lei estadual que definia a classificação dos cargos. A reestruturação de 1979 do Poder Judiciário estadual: o aumento do número de varas por desdobramento; a comissão de reestruturação liderada pelo desembargador Joaquim José da Fonseca Passos; o desenvolvimento de uma política de arquivos; o convite para trabalhar na comissão liderada pelo desembargador Fonseca Passos; a aquisição de um antigo hospital para a construção de um arquivo em Santa Cruz; a ocupação da antiga Casa da Moeda pelo Arquivo do Judiciário. A criação do Departamento de Documentação Histórico-Judiciária em 1988. A riqueza da documentação e o surgimento da ideia de criar um museu. A primeira exposição do Museu da Justiça em 1988: as dificuldades e o auxílio recebido de diversas instituições. O curto período em que o Museu da Justiça funcionou no prédio do Fórum Central. A reformulação dos serviços auxiliares ocorrida em 1990 e a opção pelo cargo de diretor do Departamento Geral de Arquivo. O episódio em que se recusou a receber no arquivo um caminhão repleto de documentos queimados: o desconforto gerado pelo episódio; a pressão para receber a documentação; o pedido de exoneração do cargo. A antiga e modesta estrutura do Museu, atrelada ao Arquivo. O surgimento do Colegiado Dirigente do Museu da Justiça. A mudança para Teresópolis e o projeto do Arquivo Judiciário local. As doações recebidas e a criação do Arquivo Judiciário de Teresópolis, o primeiro informatizado do estado. A vida no magistério:

curso preparatório para concursos, colégios particulares, professor da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis de Teresópolis, coordenador da graduação. O projeto do livro sobre a história da Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO) e a criação de um centro de memória. As primeiras sugestões para a criação de um museu do Judiciário em 1974. O projeto apresentado ao desembargador Carlos Luiz Bandeira Stampa para a criação de um museu do Judiciário na atual Casa França Brasil, que não obteve êxito. Lembranças da trajetória no Tribunal de Justiça. Comparações entre os antigos e atuais funcionários da Justiça. A maior agregação que havia entre os funcionários. Autorização para divulgação da entrevista.